

Medicina Veterinária

Diâmetro das artérias uterinas e idade gestacional em fêmeas bovinas leiteiras

Laura Thayse Faria - 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Docente, DMV, UFLA

João Bosco Barreto Filho - Docente, DMV, UFLA

Miller Pereira Palhão - Docente, DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A artéria uterina é derivada da artéria umbilical, que é advinda da artéria ilíaca interna. Ela é responsável pelo aporte sanguíneo do corpo do útero e parte dos cornos uterinos. Seu diâmetro normalmente acompanha as mudanças fisiológicas que ocorrem no órgão durante a gestação. Objetivou –se correlacionar o diâmetro das artérias uterinas entre 120 e 220 dias de gestação, buscando criar um parâmetro de aplicação prático das artérias com o tempo gestacional. Foram usados 59 animais, de duas fazendas da região sul de Minas Gerais, contando com diferentes raças, sendo elas Holandês e Girolando. Os animais possuíam histórico de inseminação artificial entre 120 e 213 dias atrás, com touros Angus, Girolando, Holandês, Nelore, Senepol e Gir. Os animais foram agrupados em grupos de acordo com o período gestacional: 1(120 – 139 dias), 2 (140 – 159 dias), 3 (160 – 179 dias), 4 (180 – 199 dias) e 5 (200-213 dias). Durante a palpação retal e com auxílio de um ultrassom, as artérias dos dois cornos uterinos foram identificadas e as imagens capturadas e salvas. Posteriormente, com o auxílio do site Photopea, os diâmetros das artérias uterinas que irrigam o corno gestante (DCG) e não gestante (DCCL) foram obtidas, primeiramente em pixels e em seguida, convertidos em milímetros. O modelo estatístico considerou DCG e DCCL em função de raça de touro e grupo (período gestacional). O efeito da raça não foi significativo. Análises de correlação e regressão linear foram realizadas para as variáveis DCG e DCCL em função de grupo. As análises foram realizadas no programa estatístico SAS® (Studio). Foram observadas correlações positivas entre o diâmetro das artérias e o tempo gestacional, no entanto, maiores para a artéria que irriga o corno gestante (DCG=0,40, $p<0,002$ e DCCL=0,27, $p<0,04$). Os resultados demonstram que ambas artérias aumentam de diâmetro durante o avançar da gestação e, esse aumento é maior na artéria que irriga o corno gestante. No entanto, o diâmetro da artéria sofre muita variação individual, explicado pelo baixo R^2 (0,16) da equação de regressão linear, o que pode gerar erros na estimativa da idade gestacional ao considerar apenas uma medida individual da artéria uterina.

Palavras-Chave: Artéria uterina, Gestação, Reprodução .

Instituição de Fomento: UFLA, DMV e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/V3ovqs59Z88>